

Missão Prática do Nível 4 - Vamos integrar sistemas

Lorena Rosa Borges Sanches - 202204376067

Campus Uberlândia/MG

Vamos integrar sistemas  $-2023.2 - 3^{\circ}$  Semestre

**Desenvolvimento Full Stack** 

Link do repositório Git: github.com/LorenaBorgesSanches/Mundo3-Pratica4

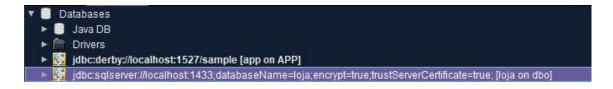
## Objetivo da Prática

Trata-se de material de apoio e complemento para o trabalho prático desenvolvido como requisito de aprovação no curso de Desenvolvimento Full Stack, do 3° semestre da instituição de ensino Estácio.

O trabalho é dividido em três procedimentos, e nos três procedimentos teremos a mesma organização de conteúdo. Sendo a primeira parte do conteúdo referente a prints dos códigos e seus respectivos resultados, e após, teremos perguntas elaboradas pela instituição de ensino seguidas de respostas.

## 1) 1º Procedimento | Camadas de Persistência e Controle

Conexão com o banco:



Ping na SqlServerPool:

asadmin> ping-connection-pool SQLServerPool Command ping-connection-pool executed successfully. Criação de model e controllers no projeto ejb:

```
CadastroEE-ejb

CadastroEe-ejb

AbstractFacade java

MovimentoFacade java

PessoaFacade java

PessoaFacade java

PessoaFacade java

PessoaFisicaFacade java

PessoaFisicaFacade java

PessoaJuridicaFacade java

PessoaJuridicaFacade java

PessoaJuridicaFacade java

PessoaJuridicaFacade java

PessoaJuridicaFacade java

ProdutoFacade java

ProdutoFacade java

VisuarioFacade java

UsuarioFacade java

VisuarioFacade java

Pessoajava

Pessoajava
```

#### ServletProduto:

## Web.xml:

# Execução do procedimento1:



# 2) 2º Procedimento | Interface Cadastral com Servlet e JSPs

#### 3) 3º Procedimento | Melhorando o Design da Interface

Obs: Prints já com a inclusão do bootstrap

ServletProdutoFC:

```
@EJB ProdutoFacadeLocal facade;
        if (acao == null) {
   acao = "listar";
        String destino = "ProdutoLista.jsp";
        switch (acao) {
   case "listar"
                 request.setAttribute(name:"lista", o: facade.findAll());
case "incluir" -> {
    String nome = request.getParameter(name:"nome");
    String quantidade = request.getParameter(name:"quantidade");
    String preco = request.getParameter(name:"preco");
                          Produto produto = new Produto();
                          produto.setNome(nome);
produto.setPrecoVenda(precoVenda:Float.parseFloat(s: preco));
produto.setQuantidade(quantidade:Integer.parseInt(s: quantidade));
                          e "alterar -> {
    String id = request.getParameter(name:"id");
    String nome = request.getParameter(name:"nome");
    String quantidade = request.getParameter(name:"quantidade");
    String preco = request.getParameter(name:"preco");
                          produto.setPrecoVenda(precoVenda: Float.parseFloat(s: preco));
produto.setQuantidade(quantidade: Integer.parseInt(s: quantidade));
                           facade.edit(produto);
request.setAttribute(name:"lista", o: facade.findAll());
                          String id = request.getParameter(name:"id");
facade.remove(produte: facade.find(id: Integer.valueOf(s: id)));
request.setAttribute(name:"lista", o:facade.findAll());
                 case "formAlterar" -> {
   String id = request.getParameter(name:"id");
   request.setAttribute(name:"produto", o: facade.find(id: Integer.valueOf(s: id)))
   destino = "ProdutoDados.jsp";
```

#### ProdutoLista:

#### ProdutoDados:

```
CREATE integrity "cadastrose.model.Produto"%>

CREATE integrity "content type "text/html" pagetnooding "UIF-8"%>

(INDOOYPE html)

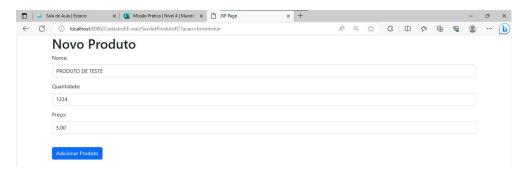
(INDOOYPE h
```

# Execução do procedimento 2 e 3:

## Lista:



# Novo produto:

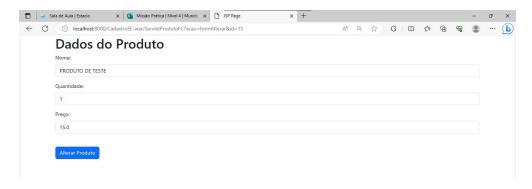


## Produto adicionado:

# Listagem de Produtos



## Edição de produto:



# Produto Alterado:

# Listagem de Produtos



# Produto Excluído: (ver url)



## 1.1) Relatório discente de acompanhamento

Análise e Conclusão:

a)Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo Java no NetBeans (Enterprise Application) é organizado em regras de négocios (EJBs), classes que conectam e acessam o banco de dados (estruturado pelo DAO) e a camada de interface web.

b)Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

O papel de ambas as tecnologias visam tornar o desenvolvimento mais ágil, o código reutilizável, de fácil compreensão, modular e seguro. A JPA (Java Persistence API) Java tem como função persistir dados de forma orientada a objetos. Ela realiza o mapeamento de objetos em bancos de dados relacionais, através de anotações, possibilitando a a execução de operações CRUD de forma mais simples, pois não precisa desenvolver o código SQL. Além disso, com o mapeamento, são criadas as classes que representam as entidades no banco de dados e informações relevantes das mesmas. Também tem a função de gerenciar essas entidades, atualizando todas as operações que elas vierem a sofrer.

Já o EBJ (Enterprise JavaBeans) é responsável pela implementação das regras de negócios e sua operações. Portanto, possui funções de encapsulamento das regras de negócios, o que torna o código organizado e reutilizável; possui autenticação e controle de acesso, tornando-o seguro para ambientes empresariais; gerencia as operações de negócios e mantém a integridade das informações;

c)Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans é uma IDE que suporta o desenvolvimento de aplicativos Java, e possui algumas facilidades para melhorar a produtividade no processo de desenvolvimento e conexão. O que achei de grande ajuda, foi o geramento automático de código para a conexão (a partir do fornecimento de informações), e a automatização das classes e métodos para realizar o CRUD. Além disso, ele realiza a refatoração, depuração e integração com os servidores (ex: GlassFish).

d)O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

O Servlet é um objeto Java, que estende as funções do servidor que esta sendo utilizado. Sua função é lidar com as solicitações HTTP, e devolver uma resposta ao servidor solicitante. Portanto, ele faz parte da camada de apresentação num projeto web.

O NetBeans oferece suporte na construção de Servelts na integração com os servidores web, no desenvolvimento do código fazendo sugestões para melhor orientação, na realização de depuração, entre outros aspectos. Portanto, o NetBeans em tese é um bom ambiente de desenvolvimento de projetos web, que possui ferramentas que configuram e auxilia na jornada de construção do aplicativo.

e)Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre os Servets e os Session Beans é baseada na injeção de dependência (acesso de forma direta e automática). Ou seja, o Servets interagem com o Session Beans injetado e através dessa relação, pode realizar operações de negócios e retornar resultados. Dessa forma, ficam separadas as camadas de apresentação das operações de negócios.

#### 4) 2° Procedimento | Interface Cadastral com Servelet e JSPs

#### 2.1) Relatório discente de acompanhamento

Análise e Conclusão:

a) Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O padrão Front Controller tem como objetivo concentrar as requisições em um único ponto e a partir dai ele direciona as demandas aos controladores. A implementação do padrão Front Controller no aplicativo Web Java, deve ocorrer na camada view da arquitetura MVC, uma vez que lida somente com o fluxo de chamadas e redirecionamento.

b) Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

A semelhança marcante de ambas tecnologias se dá no fato de que são utilizadas para criar aplicações web dinâmicas. Além disso, ambas fazem processamento de requisições HTTP enviadas pelo navegador (cliente) e retornam as respectivas respostas e também interagem com a lógica de negócios e tem acesso ao banco de dados.

No entanto, o fazem de forma distinta. Enquanto os Servlets processam as requisições e as respondem, ordinariamente através de XML e JSON, e portanto, mesclam os códigos referente a lógica de negócios com apresentação, os JPSs são em sua essência páginas HTML que possuem código Java, e por isso, são mais fortes no quesito de facilidade de desenvolvimento por ser HTML e na manipulação da aparência.

c) Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

A diferença entre o redirecionamento simples(método sendRedirect) e o método foward se dá porque, o primeiro envia ao navegador uma resposta HTTP com status de redirecionamento e gera uma nova requisição. Enquanto o segundo, executa o redirecionamento internamente e não realiza uma nova requisição HTTP.

#### 5) 3° Procedimento | Melhorando o Design da Interface

#### 3.1) Relatório discente de acompanhamento

Análise e Conclusão:

- a)Como o framework Bootstrap é utilizado?
- O Bootstrap é um framework de front end que possui interfaces pré construídas(modelos customizáveis). Agilizam o desenvolvimento do front end, e colabora para que o desenvolvedor se concentre na lógica do negócio. Possui documentações e guias para sua utilização, é personalizável, contém inúmeras opções de estilos e tipografias e suas alterações são feitas através de HTML e CSS. Para utilizar basta incluir os arquivos CSS/HTML e JavaScript no projeto desenvolvido. Ele atua através da injeção de dependência e inversão de controle.

b)Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

Sobre essa questão em especifico, não encontrei conteúdo relevante a respeito. E se entendi corretamente a pergunta, a resposta no caso é que o Boostrap não garante a independência estrutural do HTML, uma vez que suas interfaces são criadas a partir da estrutura de HTML. No entanto, para implementação do mesmo no projeto não há necessidade de conhecimento em HTML, uma vez que o arquivo vem pronto e no máximo o desenvolvedor precisa fazer pequenas alterações em seu fonte, e esse arquivo não se mescla com os outros. Fica separado e por isso de fácil manutenção. No site oficial do Bootstrap tem a exigência de que se use o HTML5 para utilizar o framework.

- c)Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?
- O Bootstrap possui como padrão a responsividade em suas interfaces e por isso se adaptam aos diferentes tipos de tela dos usuários.